

O P O V O

M O X I C O

Preço: R\$ 5,00

1 de Janeiro de 1979

DIRECÇÃO: D.O.R. - MPLA - PARTIDO DO TRABALHO C. P. 379 - LUENA

Orgão Noticioso ao Serviço das Massas Populares

A ABRIR

Depois de uma paralização prolongada, Jornal O Povo volta a circular.

Factores relacionados com avarias nas máquinas da nossa Tipografia, falta de papel, etc, etc, fizeram com que a nossa Província ficasse este longo tempo sem o seu Jornal.

Como sempre, cabe aos camaradas dos DOR'S Municipais e Comunaes a responsabilidade no envio de notícias para que possamos cumprir com aquilo que nos propusemos desde o início do nosso trabalho: Servir o nosso Povo.

Lembramos uma vez mais a todos os camaradas que, de preferência, devem enviar-nos as notícias em Línguas Nacionais para que o nosso Jornal seja acessível a uma grande maioria do nosso Povo.

Por uma Informação
ao serviço do Povo
A LUTA CONTÍNUA A VITÓRIA É CERTA

“Não podemos defender sem compreender. Necessitamos de compreender. A Revolução tem um conteúdo concreto. E esse conteúdo concreto foi defendido pelo MPLA-P. T., que é o nosso Partido, o Partido que dirige o Estado, o Partido que dirige o povo Angolano para a construção do Socialismo.

Camarada Presidente Agostinho Neto



Quero declarar aqui, que as tropas cubanas não sairão de Angola por minha ordem, enquanto persistir a agressão militar, política e diplomática contra Angola.

E estarão em Angola enquanto persistir a agressão. Os seus efectivos provavelmente aumentarão em caso de necessidade.

Desejo dizer também que os meios técnicos militares vão aumentar, e dentro de algum tempo, estaremos em condições de responder a qualquer agressão que venha do céu ou do inferno, contra o nosso país. Por causa destas condições impostas por aqueles que não gostam da nossa independência, nós seremos provavelmente um dos países militarmente mais fortes da Africa Austral.

A escalada da guerra só fará de nós mais capazes de realizar a nossa ajuda internacionalista em relação á Namíbia, ao Zimbabwe e ao povo negro oprimido da Africa do Sul. Temos a reseva emocional e política suficiente para comportar os anos de luta que se seguirão.

Camarada Agostinho Neto.

Presidente do MPLA-Partido do Trabalho e da República Popular de Angola

I ENCONTRO

Municipal de

Educação

Decorreu de 14 a 16 de Dezembro no Cine Comandante "Fogo" na sede do Município Luau, com a participação de cerca de duas centenas de trabalhadores da Educação, 1º Encontro de Professores, do I e II Níveis do Ensino de Base daquele Município sob a orientação do camarada João Baptista Sepisso Subdirector Provincial do Ensino de Base do I e III Níveis, subordinado aos seguintes temas:

Apresentação dos Relatórios dos Directores das Escolas (I e II Níveis, Lares, Escola Técnica Profissional;

Crítica e auto-crítica;

Questões Político-pedagógicas;
Ensaio dos Hinos do MPLA-Partido do Trabalho da R.P.A. e da Alfabetização

A Sessão de abertura que contou com a presença de membros do Comité Municipal do Partido da Juventude do Partido, representantes das Organizações de Massas e de Organismos do Governo, de Assessor Cubano da Direcção Provincial de Educação, bem como de Assessores Cubanos daquele Município, foi presidida pelo camarada Higinio de Oliveira Chiquito Kauaha, Coordenador do Comité Municipal de Partido e comissário Municipal do Luau que traçou algumas considerações sobre a importância e o objectivo que visa o Ensino numa Pátria rumo ao Socialismo Científico.

Em saudação ao Encontro foram promovidas uma campanha de limpeza e uma descarga de bens alimentares, tendo a sessão de encerramento sido presidida pelo camarada Armando Fandamo Ndembo, Membro do C.C. do MPLA-P.T., Coordenador do Comité Provincial Partido e Comissário Provincial do Moxico, na qual os participantes e a OPA do Luau aprovaram Moções de Apoio a reunião extraordinária do

Comité Central MPLA-P.T.

Realizada de 6 a 9 de Dezembro de 1978

UM QUATRO DE

FEVEREIRO

A Parálitica mesa da cela não esta nua no centro tem um emblema e à volta da mesa três militantes do MPLA

sobe a Bandeira verduga e na cela três Militantes rendem homenagem aos heróis de Fevereiro aos heróis anónimos dos maquis, das Prisões da pide do exílio homenagem ao cienfuegos referência especial aos Jovens mártires do kamy de êxito ao Destacamento caminho no interior vitória ao Povo Angolano sob a Bandeira do MPLA vitória ao Vietnam Secular À África e América Latina

Não há relógio...
Expirado o minuto de silêncio

Três vozes renovadas Lançam-se pra lá da cela: "Com o Povo Heróico" "Revolução Angolana" e o Dinâmico, "Da Triste História"

Soam vozes
MPLA, Vitória ou Morte!
Três Punhos Cerrados Violam o ar da cela
MPLA, Vitória ou Morte!
MPLA, Vitória ou Morte!

CDA. DEOLINDA RODRIGUES

O Cda. Comandante

DINO MATROSS

visitou Lwena

Em visita de trabalho, esteve entre nós em 26 e 27/12/78 o Camarada Comandante Dino Matross, Suplente do Bureau Político e Comissário Político Nacional das FAPLA.

Nesta cidade reuniu com os membros do Comité Provincial do Partido e com responsáveis das nossas FAPLA.

Banda do

MPLA - Partido

do Trabalho

Numa iniciativa do DECD, acaba de ser formada a Banda dos nossos pioneiros que por diversas vezes já se apresentaram ao nosso Povo nesta capital da Província.

Os nossos pioneiros interpretam já o Hino do MPLA — Partido do Trabalho em Luvale, para além de outras canções revolucionárias em línguas Nacionais.

III Reunião

de Balanço

de Actividades da

PROVÍNCIA

Depois de Kalundo e Karipande, cabe a vez do Luau receber responsáveis da nossa Província que naquela localidade farão o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano que passou (1978) e a planificação das tarefas a desenvolver em 1979.

Esta III Reunião será presidida pelo camarada Armando Fandamo Ndembo, membro do Comité Central do MPLA-P.T., Coordenador do do Comité Provincial do Partido e Ministro Provincial e terá o seu início dia 4, estando prevista a sua conclusão para o dia 10 do corrente.

Mais um passo importante será dado para a nossa Província no cumprimento das directrizes do nosso 1º Congresso e do camarada Presidente AGOSTINHO NETO.

Notícias dos Municípios, Comunas e Quimbos

Léua

Segundo notícias chegadas do Município, o nosso Povo vem desenvolvendo um grande trabalho na agricultura. Orientada pelo Organismo do Partido e Governo, o sector da agricultura naquele Município prevê para este ano uma boa produção.

Liangongo

Da Comuna de Liangongo, centro principal de gingumba e batata doce também nos chegam notícias animadoras do trabalho que o nosso Povo vem desenvolvendo na agricultura, prevendo-se para este ano uma boa colheita de produtos.

Kalapo

A cooperativa Estatal de Kalapo continua na vanguarda da melhor produtora de cebola na Província durante o ano de 1978.

Segundo informações dos camaradas Tchicassa, membro do Comité Provincial do Partido e Pinto, dinamizador da cooperativa, esperam ultrapassar este ano as metas de 1978 não só na produção de cebola como outros hortícolas e ainda mandioca e milho.

Kalapo lança um desafio aos restantes Municípios e Comunas da Província.

Kameia

No Município de Kameia, zona piscatória de grande importância na nossa Província, o nosso Povo está a envidar os melhores esforços para ultrapassar todas as metas dos anos transactos para que tenhamos este ano muito missoji, mbuli, mis-suta etc., não só para consumo local, mas também para podermos servir outras Províncias.

Karipande

DO TRABALHO MILITANTE DO NOSSO POVO NASCE UMA NOVA COMUNA

Segundo a palavra de ordem do nosso responsável máximo da Província Camarada Armando Ndembo, VAMOS CONSTRUIR KARIPANDE, o Povo desta Província, vem envidando os seus melhores esforços para fazer de Karipande uma nova Comuna.

O respeito e carinho que nos merece Karipande-marco Histórico da nossa Revolução mobilizou todo o nosso Povo na construção de casas, montagem de luz e canalização de água, merecendo neste caso destaque todo o esforço que os trabalhadores do MCH vêm desenvolvendo no decorrer dos trabalhos.

Em Karipande tombou o filho querido do Povo Angolano Hoji ya Henda é ali onde se encontra o túmulo do nosso grande Herói. O nosso Povo constrói com o maior espírito revolucionário uma nova Comuna.

Visita do Cda. Comandante Nvunda ao Luena

Uma Delegação chefiada pelo camarada Nvunda, Membro do Comité Central do MPLA—P.T., e Comandante das nossas Gloriosas FAPLA, esteve de visita à capital da nossa Província, tendo mantido contactos com diversas Unidades e reunido com camaradas responsáveis do Partido e Governo.

O camarada Comandante Nvunda regressou à Luanda em 21 do passado mês.

Moxico na Imprensa Internacional

No seu número (35) o Jornal cubano Verde Olivo, editado em Luanda, dedica um trabalho a Província do Moxico, onde ressalta entre outros assuntos a excelente camaradagem que reina entre angolanos e cubanos, o grande arranque nos Trabalhos de Reconstrução Nacional, as obras de Karipande e Kamanongue e ainda a batalha de Alfabetização levada a cabo na Província.

O periodista cubano, camarada Carlos Castro, ressalta ainda o facto dos construtores do MCH terem feito cerca de 100 mil horas de Trabalho voluntário para cumprirmos com os planos traçados.

É NECESSÁRIO PRODUIR. É NECESSÁRIO TRABALHAR. É PRECISO QUE A RIQUEZA DO POVO AUMENTE. É PRECISO QUE CADA UM TENHA O NECESSÁRIO PARA VIVER DESDE A ÁGUA, A CASA, AO PÃO, À CAMISA PARA VESTIR. É NECESSÁRIO PARA OBTER TUDO ISSO O TRABALHO; TRABALHO ORGANIZADO SEGUNDO AS REGRAS QUE TÊM SIDO DITADAS PELO NOSSO PARTIDO.

**Camarada Agostinho Neto
Presidente do MPLA-Partido do Trabalho e da
República Popular de Angola**

Membros Responsáveis

pelas Estruturas Partidárias da Província

COMITE PROVINCIAL DO PARTIDO

Comissão Executiva

- Cda. Armando Fandamo Ndembo — Membro do Comité Central do MPLA/P. T. e Coordenador do Comité Prov. do Partido
- João Pereira (Kissonde) — Coordenador do DEPI
- Amaro Kacoma da Silva (Nguengo) — Coordenador do DECD
- Pembele António (Três Homens) — Coordenador do DRE
- Baltazar Rodrigues da Silva (Missoji) — Coordenador do DOR
- José Malembe (Ngongo) — Coordenador do DAF
- João Francisco Aleixo (Kizua Say) — Coordenador do DORGAN
- Paulo Wime (Pemba) — Coordenador do DRN
- Manuel Paulo da Cunha — 1.º Secretário da JMPLA Juventude Provincial do Partido

COMITÉ PROVINCIAL DO PARTIDO

- CDA Armando Fandamo Ndembo
- CDA João Pereira (Kissonde)
- CDA Amaro Kakoma da Silva (Nguengo)
- CDA Pembele António (Três Homens)
- CDA Baltazar Rodrigues da Silva (Missoji)
- CDA José Malembe (Ngongo)
- CDA João Francisco Aleixo (Kizua Say)
- CDA Paulo Wime (Pemba)
- CDA Manuel Paulo da Cunha
- CDA António Luís Alfredo Tchicolo
- CDA João Batista Dongi
- CDA João Kamanda
- CDA Eli Maseca
- CDA Mandamo Tchicume
- CDA João Cristiano Reis de Almeida
- CDA Afonso Mundandamo (Marfonso)
- CDA António Sawana
- CDA António Salvador Vicente (Boyé)
- CDA Tchicassa

Secretariado Provincial da JMPLA (Juvent. do Partido)

- CDA Manuel Paulo da Cunha — 1.º Secretário
- „ José Joaquim de Sousa Júnior — Secretário para o Departamento de Organização
- „ Hilário Costa Cussumua — Secretário para o Departamento de Reconstrução Nacional.
- „ Noa Augusto — Secretário para o Departamento de Cultura e Desporto
- „ Sabino Chicola — Secretário para o Departamento de Educação e Alfabetização
- „ César Vicente Vite — Secretário para o DAF
- „ Luís Domingos Paulo — 1.º Secretário Provincial da OPA
- „ Domingas Laura de Carvalho — Secretária para o Departamento de Educação Política e Patriótica

Secretariado Provincial da OPA

- Cda Luís Domingos Paulo — 1.º Secretário
- José Frutuoso Flores — 2.º Secretário e responsável pelo Departamento de Organização.
- João Baptista Duque, Victor, José Manuel

COMITÉ PROVINCIAL DA OMA

- Cda Ângela Kangoa — Coordenadora Palmira, Tereza Jamba
- Amélia Pombal, Leonor Bimbi, Maria Nazaré, Verónica Makâna
- Joaquina Victória, Eliza Naiombo, Maria Guilhermina, Ana Segunda
- Maria Olívia, Sofia Wime, Glória Maseka, Maria Severino, T. Cardeaux.

Membros do Secretariado Provincial da UNTA

- Cda Mendonça Canguende — Secretário P. e Membro Concelho Central.
- Fernando Vidal Mussenene — Secretário Provincial Adjunto
- Paulino da Fonseca — Organização Sindical
- João Bonifácio — Assuntos Laborais e Sociais
- Agostinho Damião Mahamba — Organização de Trabalho e Salários
- Isabel Lola Lupessi — Divulgação e Propaganda
- Capenda Chimbi — Educação e Capacitação
- Ezequiel Felisberto — Finanças

REUNIÕES PARTIDÁRIAS E GOVERNAMENTAIS

O Comité Provincial do Partido tem desenvolvido uma intensa actividade para organização dos diversos sectores do Partido e Governo. Por decisão do Comité Provincial, os membros que o compõem foram indigitados para orientar os bairros da capital da Província em colaboração com os respectivos coordenadores.

Para análise de diversos problemas que se prendem com o funcionamento e organização do Comércio Interno, realizou-se dia 27 uma reunião com todos os empregados deste Ministério dirigida pelo camarada Armando Fandamo Ndembo, membro do Comité Central do MPLA—PT, Coordenador do Comité Provincial do Partido e Comissário Provincial bem como restantes membros da Comissão Executiva do Comité Provincial do Partido.

Durante a Reunião foram analisados vários aspectos organizativos da Empresa Emicina bem como os Recursos Humanos.

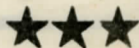


Terminou dia 21 de Dezembro o 4.º Curso de activistas Sociais que teve o seu início em 10 de Novembro.



No decorrer do encerramento, usaram da palavra os camaradas Delegado da Secretaria dos Assuntos Sociais, tendo finalizado o acto o camarada Armando Fandamo Ndembo, Membro do C.C. do MPLA Partido do Trabalho e Comissário Provincial que exaltou todas as camaradas finalistas a pôrem na prática os ensinamentos colhidos do curso

A Banda de Pioneiros Augusto Ngangula, leu em seguida uma exortação dirigida as camaradas finalistas.



Durante a Festa da Família o camarada Armando Ndembo, do Comité Central do MPLA PT, coordenador do Comité Provincial do Partido e Comissário Provincial, bem como os restantes membros do Comité Provincial do Partido, passaram a referida quadra com os nossos Pioneiros da Cresche e do Lar Ngangula

As FAPLA devem estar sempre prontas a defender a função dirigente das classes Trabalhadoras

O Presidente do MPLA-Partido do Trabalho da R.P.A. e Comandante em Chefe das FAPLA, Camarada Agostinho Neto numa das suas visitas ao Moxico efectuou uma breve visita a um Batalhão da XI Brigada do Comando da Frente Leste, onde falou aos combatentes como deve ser o comportamento de um membro das FAPLA: «Evidentemente o primeiro dever é a defesa, é defender o Povo é estar com o Povo' é saber em cada momento interpretar os sentimentos mais profundos de cada popular de cada homem mulher, criança do nosso País, Defender os homens, defender a terra defender o sistema. Esse é o primeiro dever, mais há outros.

Da parte de cada elemento das Forças Armadas será necessário que a sua consciência revolucionária, aumente de dia para dia e por isso mesmo, as instruções do MPLA-Partido do Trabalho, devem estar sempre presentes na memória, na consciência de cada soldado, de cada sargento e de cada Oficial. A organização do Partido dentro do exército deve ser consolidada e em todas as Unidades os membros do Partido, aqueles que se identificam completamente com o MPLA deve ter uma acção que influencie o comportamento de todos os outros. É portanto necessário que

nós nos eduquemos diariamente dentro da ideia, dentro da política dentro da ideologia do **MPLA**

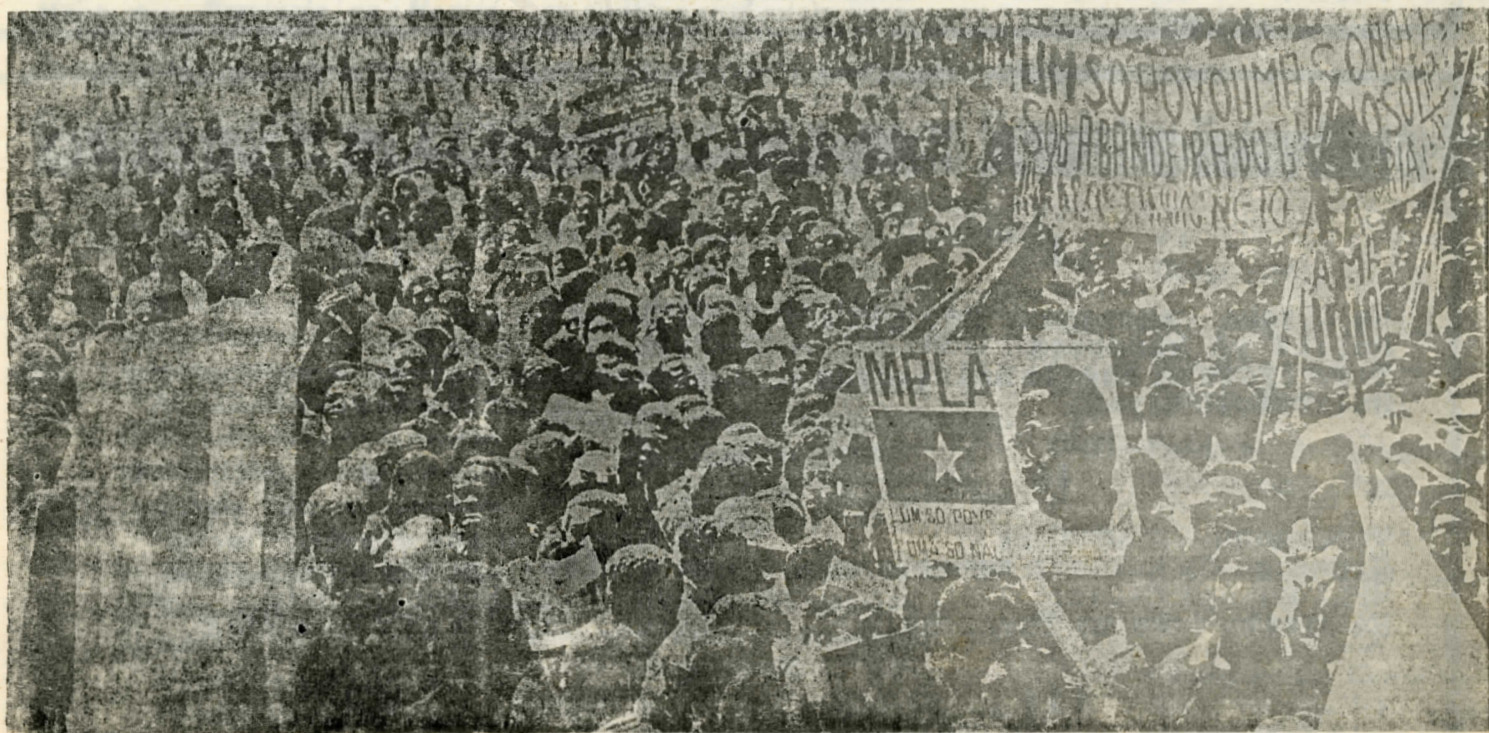
Nós escolhemos como os camaradas estão bem conscientes, a ideologia da classe operária. Nós dentro do nosso país desejamos fazer com que a orientação fundamental da nossa Pátria esteja nas mãos daqueles trabalhadores, que produzem para o bem de todos.

Isto é, estejam nas mãos dos operários, camponeses, que são a maioria trabalhadora do nosso Povo.

É para defender os interesses dos trabalhadores, para defender a sua função dirigente dentro da nossa sociedade, para defender os objectivos das classes trabalhadoras, todos vós os elementos das FAPLA deveis estar sempre prontos para a acção.

Portanto o nível ideológico de cada um, não pode ser desprezado. No entanto, o nosso papel na sociedade, o vosso papel na sociedade angolana não pode ser completado, se simplesmente nos formos preocupando com as acções defensivas do nosso território ou só com a preocupação de elevarmos, dum maneira egoísta de cada elemento ideológico de cada elemento das FAPLA. Será necessário que cada elemento das FAPLA seja realmente útil á sociedade.

Durante o tempo de serviço militar, os camaradas têm um determinado número de deveres. Quando deixarem de fazer o serviço militar, terão outros deveres tão importantes como este agora. E para isso, para exercerem o vosso papel dentro da sociedade, será necessário, elevar, cada vez mais, os conhecimentos, será necessário, estudar será necessário aprender cada vez mais. Muitos daqueles camaradas que provavelmente estarão aqui, ainda não sabem ler, escrever ou talvez estejam a aprender neste momento. Outros sabem ler e escrever mais ainda não têm uma formação cultural, muito elevada. Esta é a condição geral do nosso Povo Para ultrapassarmos esta dificuldade, teremos todos de fazer um grande esforço para que os soldados, sargentos e oficiais, aumentem diariamente, os seus conhecimentos, possam diariamente dizer "aprendi hoje mais alguma coisa", sei fazer mais alguma coisa," para que ao regressarem ás outras actividades dentro daqueles sectores que forem escolhidos possam os camaradas das FAPLA, ser o mais úteis possível e mesmo utilizarem a técnica que é posta nas vossas mãos, de que nós necessitamos hoje para defesa, para poder garantir a tranquilidade e a segurança do nosso Povo.



"O POVO ANGOLANO, JUSTAMENTE ORGULHOSO DAS SUAS VITÓRIAS GRITA A CADA MOMENTO AS SUAS ESPERANÇAS: SOMOS INDEPENDENTES, SEREMOS SOCIALISTAS! E SEREMOS. COM A CAPACIDADE DE COOPERAR COM TODOS OS OUTROS POVOS, SEJAM QUAIS FOREM AS CONDIÇÕES EM QUE VIVAM OCASIONALMENTE"

CAMARADA PRESIDENTE AGOSTINHO NETO

PAGINA CULTURAL

SOBRE A LITERATURA

Viver a cultura significa compreender o Povo tal como ele é definido. Ser um elemento do povo. Esquecer preconceitos e ultrapassar a classe.

Caricaturar a pequena-burguesia, ou descrevê-la, é tão válido como exaltar o camponês ou o operário. Significa viver a vida do povo e, para os que têm preocupações literárias, saber retirar dos sentimentos, das aspirações e dos momentos da História, os elementos necessários para a sua tarefa artística.

Camaradas, neste momento, já não é aceitável a ideia de fazer entrar na categoria de escritores, apenas aqueles que manejam com perfeição a língua portuguesa. A interpretação ou a descrição da vida têm de ser sim actos de artistas, mas a forma que assume não se subordina ao domínio mais ou menos perfeito da língua que hoje utilizamos.

O conceito de escritores de membro desta União deve assim ser actividade alargada.

Aliás num quadro mais vasto da cultura e da actividade cultural, será necessário desenvolver a arte em todos os aspectos, recolher os elementos possíveis da nossa literatura

oral e escrita. Será necessário recontar a História de Angola, de modo a fazer conhecer o longo caminho percorrido entre o passado e o presente.

Quero dizer que esta União de escritores é chamada a desempenhar um papel importante na nossa Revolução. A personalidade cultural do povo angolano tem de revelar-se através da literatura e de outras formas de expressão. Referi-me às línguas.

O uso exclusivo da língua portuguesa, como língua oficial, veicular e utilizável actualmente na nossa literatura, não resolve os nossos problemas.

E tanto no ensino primário como, provavelmente no médio, será preciso utilizar as nossas línguas. E dada a sua diversidade no País mais tarde ou mais cedo, deveremos tender para a aglutinação de alguns dialectos, a fim de facilitar o contacto.

Todo o desenvolvimento do problema linguístico, naturalmente, dependerá também da extinção das barreiras regionais, da consolidação da unidade nacional, da extinção dos complexos e taras herdadas do colonialismo, e do desenvolvi-

mento económico.

A aliança operária-camponesa, materializada num desenvolvimento dos transportes, dos meios de comunicação, do comércio, das indústrias, da colectivização agrária-contribuirão para solução da questão do uso das nossas línguas na actividade normal do homem angolano.

Porém, a União de Escritores (e particularmente o escritor angolano) não pode olvidar este problema.

E eu penso que a União dos Escritores deve, em conjunto com os organismos do Sector da Cultura, preocupar-se com a questão das nossas línguas.

Para já e de uma maneira progressiva, deve no meu entender, fazer-se activamente, a integração na União dos Escritores dos valores literários que não se expressam em português.

Extractos do Discurso do cda. Presidente Agostinho Neto no acto de posse do cargo de Presidente da assembleia geral da União dos Escritores Angolanos.

MWASO WA MPLA — LIUKA LIA MILIMO

I

Ha Cisaka Cakuhamuka Kaciyulo
Mujita ya kusococa
Lizo Iyetumu Angola nalivacana
Nalisosolo ulyani

II

Vundumuku Tunacatuca
Cingenge Ca Kakahia tunazundula
MPLA Kutapa Cecico
Ha Cisaka twasenu Tuvosena

III

Ha Ciwana ca cimene cakutatu
Vingazule Vavatwile malenge
Na kutapa Vikolonia
Na Kutunga Angola ya yiha

IV

Na Nducu ya MPLA
Jita yetu ya Kusococa
Kucisaca Naicatapa
Etu na tu Zamica Giyulo

V

Ha Mavu ove ana sokoka
Na maninga a ponde a vana vove
Mavu etu ha Kukasocoloca
Lifuci liye ca na Muono Weca

VI

Na Nducu ya MPLA
Jita yetu ya Cusococa
Cucisaca Naicata
Etu natuzamica ciyulo

O QUE O NOSSO POVO DEVE SABER SOBRE O MOVIMENTO DE RECTIFICAÇÃO

K u p u a umembasi ualiuca, nachifuma haungazule ua mutu himutu, muomuo cechi ngue membasi ua liuca, uze muazanga chicu, oloze auze alela cupua nau-ngazule hamilimo yenhi yacucilicita mu liuca.

Milimo yacusacula nacuolola mucachi caliuca, inapu yayicalu ha luola luno, nge omu yapuile milimo yacusocola lifuchi lyetu, muchiyulo chamatunduce vapusceshi, echi chicico ehinalumbunua nge cacuapuile jita cechi etu v a c a Angola catuasokoceleco.

Kaha naua chacuhona cutunga nacuolola liuca, catuechi cuhasi cupua tuvacaculimanyinaco nacucumisa mangana aculilyapula mutu na mucuavo, shicaho vicungululo vyavacacuzata vinapu vyavilemu haluola luno cunacupua cusacula ca vamembasi va liuca, muomuo vavene vacacuzata vacico vanatachiciza mucachicavo veyavingazule navahasa cusacula nacupua ha milimo yaungazule nachiyulo nacuzata na ngolo ha milimo yosena.

Mazu ano vauahanjicile culi Camalata Presidente

Dr. Agostinho Neto

Muno mu Provincia ya Moxico,

cufuma hamacumbi licumi na macumbi avali cacueje uno uatundue munene, cunazachiuu milimo yayinene chicuma hacutuala cucusacula va membasi va liuca:

Kutwala Kulutwe milimo ya Kusacula va caliuca tuvoseno tuatela Kuzata nangolo hamilimo yacusa ula, mangana Kuhase cupua culinunga mucachi caliuca.

Muvicungululo vyacusacula mucico namufuma va membasi vamuchano va liuca.

Kufuma cumacumbi amuchinyima acusocola lifuchi lietu, swi naculelo culi vilongesele chipue vicungululo vyacusacula, tuatela cutualaho nangolo josena, jacusacula va membasi va liuca.

Kusacula chinalumbunua:

- Kwolola
- Kuwahisa
- Kusacula
- Naculinunga

Tuatela cucumisa mangana aculimbeja muliuca tuatela cucumisa mangana acajindo cavaze vazanga cuhonesa vatu vaze navatuala milimo ya liuca culutue.

Chingazule hichingazule, atela cutuala milimo ya liuca na lifuchi culutue.

Vatu vacacuzata vacico vanapu chishina chacuolola liuca.

Tuatela culua nangolo nacucumisa mangana avaze vacaculila vacuavo hamitue culihisa naculisa mbisa chicico nachihasa cutuala milimo ya liuca culutue na cuzundula liuca.

<i>Vicungululo viavinene vinezachiuu vinapu evi</i>	4
<i>Vicungululo vyiculumbununa muacusacuilu va membasi</i>	312
<i>Vicungululo viacusacula va membasi va liuca</i>	41
<i>cuvula cha vatu vapuanga havicungululo cana vanapu ava</i>	17.951
<i>cuihula nacucambulula chinapu cacuheta</i>	7.508
<i>Va membasi vanasacula vanapu vacuheta cu</i>	291
<i>va membasi vacuhatamo va ashipi-lande vanapu ava</i>	56
<i>va membasi va liuca lya Jotavanapu ava</i>	52
<i>Simbatizande vanapua va</i>	98

Shicaho milimo ya yacusaculau va membasi va liuca, ichili nacutualaho lica muno mu Provincia yetu ya Moxico.

Shicaho tuatela tuvoseno, vatu vosena tuatela cuhaca jingolo hamilimo ia politica nacupuanga havicungululo vosena viacusaculau va membasi, mangana tuhase cuzundula nacutualo culutue liuca lietu.

Durante o mês de Janeiro Comemoram-se as Seguintes Datas Históricas

Dia 1—Palestina 12.º Aniversário da Luta Armada contra os sionistas. (1977)

Guiné Bissau—Início da Luta armada, Libertação Nacional

Cuba—Dia da Libertação (1959)

Sudão—Proclamação da Independência (1956) Triúnfo da Revolu-

—Cubana “Dia da Libertação

Nacional” (1959)

—Fundação do Partido Popular

Progressista da Guiana (1950)

—Início da Luta armada da orga-

nização para a Libertação da

—Palestina (OLP 1965)

Dia 2—Fundação do Partido Comunista do Chile (1922)

—Fundação do Partido Comu-

nista do Luxemburgo (1921)

Dia 6—Fundação do Partido Comunista da Argentina (1918)

Dia 8—Fundação do “African National Congress” (ANC-1912)

Dia 11—Tchad-Festa Nacional

Dia 12—Triúnfo da Revolução Popu-

lar Zanzibar (1964)

Dia 13—Togo-Dia da Libertação Na-

cional (1967)

Dia 15—Assassinato dos dirigentes

Comunistas alemães: Carlos

Liebknecht e Rosa Luxem-

burgo (1919)

Dia 17—Libertação de Varsóvia dos

ocupantes nazis (1945)

Dia 17—Fundação do Partido Comu-

nista da Bolívia (1950)

Dia 17—Assassinato de Patrice Lu-

mumba, líder do Movimento

de Libertação do

Congo (1961)

Dia 20—Guiné Bissau-Aniversário da

Morte de Amílcar

Cabral (1973)

Dia 21—Fundação do Partido Comu-

nista Italiano (1921)

Dia 21—Morre Vladimir Ilich Lênine,

guia do proletariado univer-

sal (1924)

Dia 23—Fundação do Conselho de

Ajuda Mútua Económica

(CAME-1949)

Dia 26—Proclamação da República

da Índia (1950)

Dia 26—Austrália Festa Nacional.

Mensagem do camarada

Armando Fandamo Ndembo

Membro do Comité Central do MPLA—Partido do Trabalho Coordenador do Comité Provincial do Partido e Comissário Provincial.

POVO DO MOXICO

Terminou a relativamente pouco tempo o Ano de 1978 e, ao iniciarmos um novo ano de vida, queria aproveitar a oportunidade para fazer esta pequena mensagem à todo o nosso Povo.

A nossa Província conheceu durante o ano 78 momentos extraordinários no caminho firme que traçamos para construção do Socialismo no nosso País, dos quais ressalto as 3 visitas que o Camarada Agostinho Neto Presidente o MPLA-PT e da RPA fez a nossa Província, durante as quais nos transmitiu mais força e ensinamentos para proseguirmos decididos no Trabalho da Reconstrução Nacional do nosso País.

Ao entrarmos no ano de 1979 todo o nosso Povo assumirá o

lizar os avanços que tivemos e os erros que cometemos para que neste ano de 1979 possamos cumprir com as directrizes dimanadas no nosso Primeiro Congresso.

Aos camaradas coordenadores dos Comités de Zona e Comissários Municipais, Organizações de Massas, Comités de Acção, FAPLA, DISA, CPPA, ODP, UNTA, trabalhadores de todos os ramos desta Província que nos momentos difíceis deram o melhor do seu esforço para o avanço da nossa revolução, defesa intransigente do nosso País e do Camarada Presidente Dr. Agostinho Neto, a todos faço lembrar uma vez mais a necessidade imperiosa de nos organizarmos cada vez melhor para não permitirmos a infiltração do inimigo no nosso seio.

O imperialismo não descaça e

disse o Camarada Presidente Agostinho Neto, não seremos totalmente independentes enquanto os povos irmãos da Namíbia, Zimbábwé e África do Sul não estiverem libertados das garras da opressão, cabendo ao Povo Angolano uma grande responsabilidade na ajuda para a Libertação Nacional destes Países.

Só com trabalho, disciplina, Vigilância e organização poderemos atingir os objectivos que o MPLA—Partido do Trabalho traçou: a Construção do Socialismo Científico.

Vamos pois todos em conjunto produzir mais mandioca, mais milho e outros produtos para nossa alimentação. Vamos fazer com que todos nossos filhos frequentem às escolas. Vamos alfabetizar os nossos pais e as nossas mães. Vamos—nos enquadrar nos Organismos de Defesa do nosso País para que atinjamos os objectivos do MPLA—Partido Trabalho.

Termino esta pequena mensagem ao nosso Povo manifestando as minhas maiores felicitações aos camaradas Assessores Soviéticos e Cubanos e a todo Povo da nossa Província.

Povo do Moxico desejamos boa saúde para o ano 78 — feliz ano 79, que nós consideramos o ano da madioca.

VIVA O MPLA—Partido do Trabalho

VIVA O Camarada Presidente Agostinho Neto

A Luta continua

A Vitória é Certa



compromisso perante a nossa Revolução de trabalharmos cada vez mais nas fábricas e repartições, produzirmos mais comida nos campos, especialmente mandioca, como disse o Camarada Presidente que quem tem uma mandioca deve fazer força para ter duas, lutar para acabarmos com o analfabetismo e defender com todas as nossas forças as conquistas já alcançadas.

Dentro de alguns dias faremos o balanço das actividades do ano findo, nessa altura teremos a oportunidade de ana-

como todos os camaradas sabem a racista África do Sul ameaça diariamente a integridade do nosso País razão, porque repito, há toda necessidade de estarmos organizados e Vigilantes para em qualquer momento sabermos responder as agressões dos imperialistas.

O nosso Povo tem consciência da ajuda internacionalista dos Países Socialistas que sempre prestaram ao nosso País, nomeadamente a União Soviética e Cuba e, como sempre

